



ARTIGO DE REFLEXÃO

CUIDAR-CURAR TRANSPESSOAL E OS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM: “CUIDADO COM A VIDA”

TRANSPERSONAL CARING-HEALING AND NURSING PROTOCOLS: “CARE FOR LIFE”

CUIDAR-CURAR TRANSPERSONAL Y PROTOCOLOS DE ENFERMERÍA: “ATENCIÓN A LA VIDA”

Kisna Yasmin Andrade Alves¹
 PétaIa Tuani Candido de Oliveira Salvador²
 Viviane Euzébia Pereira Santos³
 Claudia Cristiane Filgueira Martins⁴
 Theo Duarte da Costa⁵

Doi: 10.5902/2179769213188

RESUMO: Objetivo: realizar um ensaio teórico acerca da interface filosófica do cuidar-curar transpessoal tratado por Watson e os produtos da “arquitetura da cura” proporcionados pelos protocolos de enfermagem. **Método:** ensaio teórico norteado pela questão de pesquisa: qual a interface filosófica do cuidar-curar transpessoal tratado por Watson e os produtos da “arquitetura da cura” proporcionados pelos protocolos de enfermagem? **Resultados:** foram analisados, reflexivamente, sete estudos, os quais possibilitaram tecer considerações filosóficas de dois pilares: cuidar - curar transpessoal e os protocolos de enfermagem; e “do texto à margem”: (des)construir práticas de enfermagem a partir dos protocolos de enfermagem. **Considerações finais:** espera-se expandir as discussões filosóficas acerca da temática, como também incentivar a utilização dos protocolos de enfermagem como uma ferramenta de transformação paradigmática do cuidado da enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Filosofia em enfermagem; Padrão de cuidado.

ABSTRACT: Aim: to carry out a theoretical essay about the philosophical interface of Watson’s transpersonal caring-healing and the products of the “healing architecture” provided by nursing protocols. **Method:** theoretical essay guided by the research question: which is the philosophical interface of Watson’s transpersonal caring-healing and the products of the “healing architecture” provided by nursing protocols? **Results:** we performed a reflexive analysis of seven studies, which enabled to weave philosophical considerations of two axes: transpersonal caring-healing and nursing protocols, and “from the text to the borders”: (de) construct nursing practices based on nursing protocols. **Final considerations:** we hope to expand the philosophical discussions about the theme, as well as encourage the use of nursing protocols as a paradigmatic transformation tool of nursing care.

Descriptors: Nursing; Philosophy, nursing; Standard of care.

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Pós Graduação em Enfermagem da UFRN. Professora Substituta da Escola de Enfermagem de Natal/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: kisnayasmin@hotmail.com

²Enfermeira. Doutoranda do Pós Graduação em Enfermagem da UFRN. Professora da Escola de Enfermagem de Natal/UFRN, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: petalatuani@hotmail.com

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem e Pós Graduação em Enfermagem da UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: vivianeepsantos@gmail.com

⁴Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFRN. Professora da Escola de Enfermagem de Natal/UFRN, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: claudiacrisfm@yahoo.com.br

⁵Enfermeiro. Doutorando do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: theodcj@hotmail.com

RESUMEN: *Objetivo:* realizar un ensayo teórico acerca de la interface filosófica del cuidar-curar transpersonal tratado por Watson y los productos de la "arquitectura de la curación" proporcionada por protocolos de enfermería. *Método:* ensayo teórico guiado por la pregunta de investigación: ¿cuál es la interfaz filosófica del cuidar-curación transpersonal tratado por Watson y los productos de la "arquitectura de la curación" proporcionados por los protocolos de enfermería? *Resultados:* se analizaron reflexivamente siete estudios que posibilitaron articular consideraciones filosóficas de dos pilares: cuidar-curar transpersonal y protocolos de enfermería; y "del texto al margen": (de)construir prácticas de enfermería a partir de protocolos de enfermería. *Consideraciones finales:* se espera expandir las discusiones filosóficas sobre el tema, como también fomentar el uso de protocolos de enfermería como herramienta de transformación paradigmática de la atención de enfermería. *Descriptor:* Enfermería; Filosofía en enfermería; Nivel de atención.

INTRODUÇÃO

Os protocolos de enfermagem são produtos tecnológicos que proporcionam a sistematização, a facilidade no processo de trabalho, a orientação e, em especial, a humanização do cuidado, com melhoria da qualidade de vida dos usuários.¹⁻³ São elaborados por profissionais especialistas fundamentados pelas evidências científicas.⁴

O caráter tecnológico dos protocolos de enfermagem ocorre pela concepção de que a tecnologia é um conhecimento aplicado para a prevenção, o diagnóstico, a terapia de doenças e a reabilitação de suas consequências.⁵

Por sua vez, o manual brasileiro de acreditação hospitalar considera os manuais de normas, rotinas, procedimentos documentados, disponíveis e atualizados, educação continuada, como também os protocolos clínicos - grupo em que se inserem os protocolos de enfermagem - como um dos itens fundamentais para a avaliação de serviços⁶ e, portanto, da qualidade do cuidado.

Por cuidado entende-se uma relação incutida de compaixão, respeito, sentimentos, consideração e amor.⁷ Corresponde a um ato inerente ao homem, pois "[...] se não receber cuidado, desde o nascimento até a morte, o ser humano desestrutura-se, perde sentido e morre, o que significa dizer que é o cuidado que possibilita a existência humana".^{8:34}

Nesse ínterim, infere-se que esses instrumentos possibilitam o cuidar-curar transpessoal referido por Watson, em que o cuidado é compreendido como a expressão artística de declaração dos sentimentos pessoais do ser humano, experimentados pelo receptor da interação do cuidado. Cuidar, portanto, centra em mais do que fazer, consigna a questão do ser⁹ e é "o cuidado com a vida".

A fim de contribuir com a discussão do fazer profissional da enfermagem, acredita-se na necessidade de estudos que promovam reflexões e aproximem as faces filosóficas e práticas da enfermagem, principalmente, frente à pós-modernidade, um momento histórico, artístico, religioso, cultural, literário e científico caracterizado pelo desejo de fuga da catastrófica situação vivenciada pela sociedade, com crise de mecanismos de legitimação.¹⁰ Afinal, concorda-se com a assertiva de que ensinamos aquilo que se necessita aprender e questiona-se sobre o que se precisa aprender e expressar acerca da mudança do eu e da mudança da enfermagem, como parte do 'processo de escrever'.⁹

A proposta é realizar um ensaio teórico à luz da teoria cuidar-curar transpessoal acerca dos produtos da "arquitetura da cura"- percurso para o alcance da cura⁹ - de períodos anteriores e posteriores à utilização dos protocolos de enfermagem no cuidado.

Nessa perspectiva, questiona-se: qual a interface filosófica do cuidar-curar transpessoal tratado por Watson e os produtos da “arquitetura da cura” proporcionados pelos protocolos de enfermagem?

Visando responder ao questionamento, objetiva-se realizar um ensaio teórico acerca da interface filosófica do cuidar-curar transpessoal tratado por Watson e os produtos da “arquitetura da cura” proporcionados pelos protocolos de enfermagem.

TEORIA DO CUIDADO DE JEAN WATSON E O PERCURSO METODOLÓGICO DO ESTUDO

Jean Watson é enfermeira, natural da Flórida, professora norte-americana da Universidade de Colorado e reconhecida, mundialmente, pela sua Teoria do Cuidado Humano e os textos científicos que contemplam a filosofia e a ciência do cuidar.⁹

Na linha da sua Teoria do Cuidado Humano, surge o cuidar-curar transpessoal, compreendido como um modelo da Enfermagem Pós-moderna, que convida os profissionais dessa categoria a mudanças ontológicas, com resgate dos princípios basilares de Florence Nightingale.⁹

Esse modelo de cuidado acomoda algumas premissas: os processos humano-natureza-vida da unidade mente-corpo-espírito; e a conjugação da arte e ciência que resgata o sentido sagrado, belo, harmonioso e a existência humana de curadores (Figura 1). Diante desses aspectos, a autora enfatiza que o modelo não será abraçado por todos os profissionais e que, por esse motivo, alguns devem permanecer no seu “moderno lugar técnico”, já que é condição imprescindível o empenho para o alcance dessas premissas.⁹

Assim, emergiu a necessidade de desenvolver um ensaio teórico acerca da interface filosófica do cuidar - curar transpessoal tratado por Watson e os produtos da “arquitetura da cura” proporcionados pelos protocolos de enfermagem.

Para tanto, utilizaram-se os estudos indexados no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que versassem sobre a temática. O levantamento ocorreu de forma sistematizada por protocolo de pesquisa, em agosto de 2012. Realizou-se a pesquisa no formulário eletrônico do portal, com emprego do assunto “protocolos de enfermagem” no campo de pesquisa.

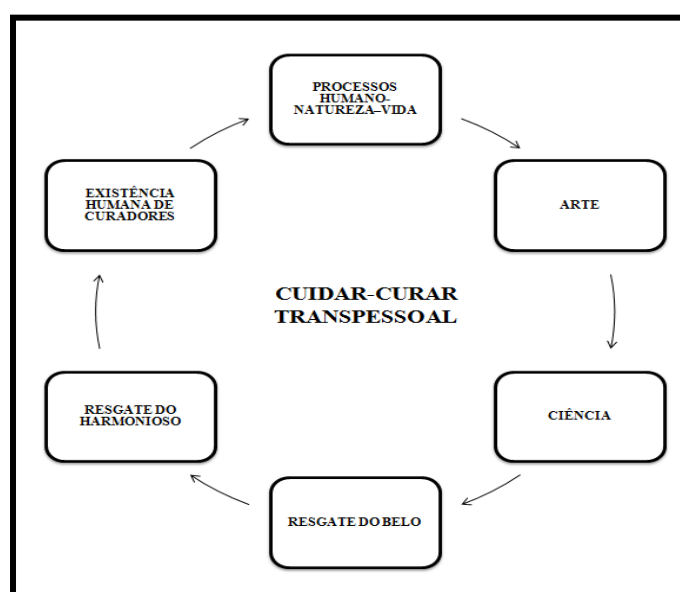


FIGURA 1 - Modelo cuidar-curar transpessoal de Watson, 2014.

Os critérios de inclusão compreenderam as produções científicas disponíveis eletronicamente, em texto completo e que retratassem a temática dos protocolos; e, de exclusão, estudos que não apresentassem indicadores de coleta suficientes - conceito de protocolo; produtos da “arquitetura da cura” pré-construção de protocolos de enfermagem; produtos da “arquitetura da cura” pós-construção de protocolos de enfermagem; e concepções relacionadas aos protocolos de enfermagem.

Assim, a amostra foi composta de sete produções científicas, seis do tipo dissertação de mestrado e uma tese de doutorado.

Após a análise reflexiva dos sete estudos, foram tecidas considerações acerca de dois pilares teóricos: cuidar - curar transpessoal e os protocolos; e “do texto à margem”: desconstruir as margens na enfermagem a partir dos protocolos de enfermagem.

CUIDAR - CURAR TRANSPESSOAL E OS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM

O paradigma de enfermagem cuidar-curar transpessoal enfatiza mudanças ontológicas com sensibilização do profissional na perspectiva de “dar-vida” e “receber - vida” no seu trabalho, permitindo a evolução humana e uma abordagem dos aspectos qualitativos.⁹ Percebe-se, então, que esse cuidado envolve o binômio profissional de enfermagem-usuário e, para tal consolidação, o processo de trabalho deve conduzir a um ambiente confortável para ambos.

Frente a essa concepção, os protocolos de enfermagem afixam tais pressupostos ao garantir estipular metas;¹¹ nortear as práticas profissionais;¹² padronizar, sistematizar o cuidado e estruturar, cientificamente, a coordenação do cuidado.¹³⁻¹⁴ Como resultado, abrem-se espaços para o cuidado seguro;¹⁴⁻¹⁵ atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde;¹¹ prioridade clínica;¹⁵ indução de reflexões, conversões, agilidade no processo de trabalho;¹⁶ e humanização do cuidado, com destaque para o enfermeiro, ator principal da construção desse novo saber.¹⁷ Essas condições asseguram o cuidado mútuo entre profissional e usuário.

Essas possibilidades estão em coerência com a ideia de que o cuidar na enfermagem demanda teoria e prática, perpassando, além do pensamento, a ação. É necessária a reflexão crítica e as opções criativas.⁹

De tal modo, lembra-se que as etapas iniciais da construção de protocolos são fundamentadas no conhecimento científico baseado nos melhores níveis de evidências.⁴

“DO TEXTO À MARGEM”: (DES)CONSTRUIR PRÁTICAS DE ENFERMAGEM A PARTIR DOS PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM

As margens são representações metafóricas do espaço, em que a enfermagem e suas práticas cimentadas estão a ser descobertas e correspondem ao ponto de distinção do contexto médico. Contudo, foi no contexto médico que a enfermagem moderna agiu. Na enfermagem pós-moderna, as práticas marginais do cuidar-curar mudam-se da tangente para o centro, tornando-se harmoniosas e centrais.⁹

Os produtos da “arquitetura da cura” pré-construção de protocolos de enfermagem - caminhos para a cura que levaram à implantação dos instrumentos - demonstram o percurso caracterizado por inquietações acerca das dificuldades relacionadas ao processo de trabalho da enfermagem. Assim, foram motivadores dessa transformação harmoniosa e centralizadora do cuidado: a necessidade de métodos eficazes para a detecção precoce de problemas;¹¹ melhoria da qualidade do cuidado;¹² promoção do ambiente seguro; padronização da informação;¹²⁻¹³ sistematização da assistência;^{14,18} prevenção de complicações;¹³ aprimoramento da avaliação, assegurada pelo planejamento

e execução do cuidado;¹⁵ bússola para a tomada de decisão; e reflexão sobre a importância de readequação dos protocolos internacionais e nacionais.¹⁹

Esses aspectos aproximam a enfermagem da energia feminina da criatividade, o que poderia ajudar “[...] a curar o desequilibrado sistema médico e a cultura desta era”, além de induzirem às reflexões nos contextos da identidade, maturidade, paradigmas, educação e modelo prático.^{9:24}

Os protocolos de enfermagem, ao resgatarem a energia feminina do cuidado, possibilitam o empoderamento profissional, já que garantem sua autonomia, ou seja, a libertam para tomada de decisões frente aos problemas de saúde; e proporcionam satisfação no trabalho.³ Observa-se que o cuidado se volta para o “*cuidado para a vida*” de usuários e profissionais.

De tal modo, os produtos da “arquitetura da cura” pós-construção de protocolos de enfermagem - caminhos para a cura após implantação dos instrumentos - revelados pelos estudos, consolidam os aspectos já discutidos, garantindo, portanto, melhoria na qualidade da assistência de enfermagem^{12,18-19} e de vida;¹¹ recuperação da saúde dos usuários dos serviços;^{11,14,19} aumento da efetividade e a eficiência do cuidado;^{14,18} modificações de comportamentos profissionais; minimização de fatores de risco; evidências científicas para a prática profissional;¹¹ abrandamento das lacunas nas interfaces pesquisa/teoria, pesquisa/prática, pesquisa/educação e pesquisa/serviço; e reafirmação da enfermagem como ciência.¹⁸

Essas mudanças pontuais advindas da utilização de uma tecnologia de trabalho são vistas como uma fonte de esperança para novos avanços e transformações dos cuidados de saúde, decompondo o cuidar como um ideal moral para preservar e potencializar a cura, defender a integridade, a dignidade, os processos geradores-de-vida dos humanos, da natureza e do universo.⁹ É uma reflexão que exige concepções holísticas, além da doença e assistência. Exige pensar-se na ética, no estado individual e coletivo de estar-bem e na autonomia. Essa última configura-se como a dependência do meio externo, da cultura, da faculdade de conhecimento e do julgamento.²⁰

Destaca-se, ainda, que, para a utilização da tecnologia na saúde, é necessário que os profissionais vivenciem uma reflexão sobre o “[...] seu lugar no mundo, sua própria história, sua condição, enquanto profissional e cidadão, para que eles não transformem a sua identidade [...]”,^{21:188} mas que possam atuar como protagonistas no processo de transformação dos cuidados de saúde.

CONCLUSÃO

O estudo reflete a utilização dos protocolos de enfermagem como instrumentos potencializadores de transformações paradigmáticas no campo da enfermagem, uma vez que garante a autonomia do binômio profissional-usuário, mediante resgate de princípios medulares e primordiais de Florence Nightingale.

Essas transformações impactam não apenas no cuidado individual em si, mas, pautando-se na percepção complexa e integrada dos diversos contextos humanos, no universo e, conseqüentemente, no “*cuidado com a vida*”.

Assim, diante do pouco enfoque filosófico dos protocolos de enfermagem, espera-se expandir as discussões acerca da temática, como também incentivar a busca por construções, validação e implantação desses instrumentos como uma forma de transformar o paradigma de cuidado da enfermagem e aproximar-se do cuidar-curar transpessoal defendido por Jean Watson.

REFERÊNCIAS

1. Levin RF, Lewis-Holman S. Evidence-Based Practice. Developing guidelines for clinical protocol development. *Res Theory Nurs Pract*. 2011;25(4):233-7.
2. Zanetti ML, Otero LM, Peres DS, Santos MA, Guimarães FPM, Freitas MCF. Evolução do tratamento de pacientes diabéticos utilizando o protocolo staged diabetes management. *Acta Paul Enferm*. 2007;20(3):338-44.
3. Higa R, Mondaca ADCA, Reis MJ, Lopes MHB. Atendimento à mulher vítima de violência sexual: protocolo de assistência de Enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2008;42(2):377-82.
4. Werneck MAF, Faria HP, Campos KFC. Protocolo de cuidados à saúde e de organização do serviço. Belo Horizonte: Nescon/UFMG; Coopmed; 2009.
5. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília: CONASS; 2011.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos; 117).
7. Waldow VR. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmo. Petrópolis: Vozes; 2004.
8. Boff L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 2ª ed. Petrópolis: Vozes; 2000.
9. Watson J. Enfermagem pós-moderna e futura: um novo paradigma da enfermagem. Loures: Lusociência; 2002.
10. Boff L. Crítica à pós-modernidade e resgate da subjetividade. In: Boff L. A voz do arco-íris. Rio de Janeiro: Sextante; 2004. p. 10-23.
11. Lima FET. Protocolo de consultas de enfermagem ao paciente após revascularização do miocárdio: avaliação da eficácia [tese]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem; 2007.
12. Felix LG. Protocolo de orientação para o autocuidado de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica: atuação do enfermeiro [dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde; 2009.
13. Schweitzer G. Protocolo de cuidados de enfermagem no ambiente aeroespacial à adultos vítimas de trauma: uma pesquisa convergente assistencial [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2010.
14. Marcon L. Uma construção coletiva: protocolo de cuidados de enfermagem dos pacientes com traumatismo crânio-encefálico severo internados em unidade de terapia intensiva [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; 2002.
15. Silva HG. Protocolo de enfermagem na prevenção da pneumonia associada ao ventilador: comparação de efeitos [dissertação]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Assistencial; 2010.



16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem - trabalho e relações na produção do cuidado em saúde. Brasília: Ministério da Saúde/Fiocruz; 2005.
17. Bueno FMG, Queiroz MS. O enfermeiro e a construção da autonomia profissional no processo de cuidar. *Rev Bras Enferm.* 2006;59(2):222-7.
18. Ribeiro ER. Protocolo eletrônico de coleta de dados para pesquisa em enfermagem médico-cirúrgica [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica; 2004.
19. Silva MFN. Protocolo de avaliação e classificação de risco de pacientes de uma unidade de emergência [dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas; 2010.
20. Morin E. Da necessidade de um pensamento complexo. In: Martins FM, Silva JM, organizadores. 3ª ed. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs; 2003. p. 13-36.
21. Nietsche EA, Lima MGR, Rodrigues MGS, Teixeira JA, Oliveira BNB, Motta CA, et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2012;2(1):182-9. Disponível em:
<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3591/3144>.

Data de recebimento: 17/03/2014

Data de aceite: 05/11/2014

Contato com autor responsável: Kisna Yasmin Andrade Alves

Endereço postal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem de Natal. Av. Senador Salgado Filho, Lagoa Nova, Natal, RN. CEP: 59078-970.

E-mail: kisnayasmin@hotmail.com